

Quais as chances dos candidatos a deputado federal por Mogi?



Darwin Valente

Cidade tem chances de eleger dois nomes para a Câmara Federal

Até bem pouco tempo, o ex-prefeito Marco Bertaiolli (PSD) aparecia como o único candidato declarado da Cidade a uma vaga na Câmara Federal. Alguns fatores, no entanto, acabaram contribuindo para que surgissem algumas nuvens esparsas no céu de brigadeiro em que viajava sua candidatura a deputado federal. A primeira delas foi o impasse criado pelo projeto do IPTU, que deu à oposição munição para se voltar contra o ex-prefeito, que deixou o cargo com uma aprovação recorde junto à comunidade mogiana, tendo conseguido eleger o seu sucessor já no primeiro turno. O quiproquó do imposto acabou servindo para alimentar possíveis candidaturas a federal, como a do vereador Caio Cunha (PV) e até mesmo a do vereador, Chico Bezerra (PSB), que, a exemplo de outras eleições, sempre surge como possível concorrente. Outro nome que acabou aparecendo nos últimos tempos foi o do também ex-prefeito Junji Abe (PSD), brindado com a possibilidade de retorno à Câmara Federal em lugar do deputado Paulo Maluf (PP), condenado pela Justiça a passar uma temporada no Presídio da Papuda, em Brasília, devido a atos de corrupção praticados quando foi prefeito de São Paulo. A chegada de Junji à Câmara lhe abre as chances de mudar de legenda, embora a condição de deputado praticamente assegure sua candidatura pelo PSD, o mesmo partido de Bertaiolli. Ainda pela Cidade, há dúvidas sobre a possível candidatura de Alessandra Monteiro (Rede) e do vereador Iduígues Ferreira Martins (PT). Mogi tem chances de eleger pelo menos dois candidatos a federal. Mas é certo que muitos virão de fora buscar votos por aqui, como o deputado federal por Guararema, Marcio Alvino (PR); o atual deputado estadual Alencar Santana (PT), o sindicalista Paulinho da Força, do SD (caso não tenha problemas com a Justiça Eleitoral por supostos atos de improbidade); Roberto de Lucena (PV), de Arujá; Guilherme Mussi (PP), que tem um pé em Poá, onde sua família possui uma indústria; além de Keiko Ota (PSB) e tantos outros paraquedistas que, por sinal, já começaram a dar as caras pela Cidade.